Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DOS USUÁRIOS DE ÁLCOOL DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Relatoria: ROSILENE ALVES DE ALMEIDA

Autores: GUTENBERG ALVES PEQUENO
ROSANGELA ALVES ALMEIDA BASTOS
FRANCISCA DAS CHAGAS ALVES DE ALMEIDA
ROSIMERY ALVES DE ALMEIDA LIMA

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O álcool é a substância mais consumida pelos jovens, sendo precoce seu uso, com aumento do número de adeptos e do risco de dependência futura, tendo em vista que há uma permissividade por parte da sociedade e da legislação nacional, pelo fato do álcool ser uma substância lícita. Na maioria dos casos o álcool é a droga de base, abrindo caminhos para o poliuso. Nesse sentido, são necessários estudos que descrevam o perfil dos usuários de álcool que norteiem a implementação de políticas públicas voltadas a esse público. Objetivo: descrever o perfil sóciodemográfico dos usuários de álcool acompanhados pelo Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas (APSad) de um município Paraibano, de modo a fornecer informações que possam subsidiar os gestores no processo de tomada de decisão. Metodologia: pesquisa descritivo-exploratória de abordagem quantitativa, de caráter retrospectivo e em fonte documental para analisar o período de Fevereiro de 2010 a Junho de 2013. Os dados foram coletados num CAPSad da Paraíba, obtendo-se uma amostra de 561 prontuários. A análise a estatística descritiva foi feita no R versão 3.2.3. A pesquisa é parte de um projeto maior e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal da Paraíba sob Protocolo nº 0590/2013 e CAAE: 23077913.0.0000.5188. Resultados: entre os usuários de álcool a maioria era do sexo masculino (88,0%), na faixa etária dos 21 aos 50 anos de idade (76,8%), solteiros (61,7%), autodeclarados pardos (63,8%), analfabetos ou com ensino fundamental incompleto (62,0%), estudantes (98,0%), trabalhavam (55,0%), 78,2% tinham envolvimento com a justiça, 95,7% passaram por uma internação, 57,0% tinham antecedentes familiares de consumo de álcool, 9,1% viviam em situação de rua, 74,9% utilizavam o álcool em associação com outras drogas, 46,0% eram acompanhados pelo CAPS ad na modalidade semi-intensiva de tratamento, a média de tempo de consumo entre eles foi de 20,3 anos (DP=11,8). Conclusão: A dependência química é temerosamente conhecida como um transtorno crônico e de difícil recuperação. A falta de apoio familiar aliada e a ausência de autocontrole para atingir os objetivos de parar de beber são os principais fatores que contribuem para as recaídas, sendo necessárias estratégias que visem o trabalho em rede, com a articulação de vários serviços (educação, segurança, saúde, serviços sociais) e a ampliação da atenção integral a usuários de álcool e outras drogas com base no perfil deles.